



**ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM E REPRESENTAÇÃO DO MUNDO: UMA  
ANÁLISE DAS OFICINAS DE CARTOGRAFIA SOCIAL NO ASSENTAMENTO  
PADRE CLEIDES- SANTA HELENA-PB**

Maria de Fátima Carlos de Oliveira<sup>1</sup>

Mara Edilara Batista de Oliveira<sup>2</sup>

**RESUMO**

O processo de cartografia social realizada no Assentamento Padre Cleides, em Santa Helena-PB, teve como foco a valorização dos saberes locais, integrados ao conhecimento acadêmico. A pesquisa tem como objetivo analisar o processo de automapeamento/mapeamento social/mapeamento coletivo de saberes e práticas para autogestão territorial no assentamento Padre Cleides. Nesse sentido realizou-se uma série de atividades junto a comunidade, por meio de metodologias participativas e colaborativas, como oficinas, rodas de conversas, trabalho de campo, espaços esses que estamos analisando enquanto espaços de troca de saberes. O mais importante nessas metodologias é a centralidade na comunidade, sendo ela a protagonista do conhecimento em construção, destacando seus saberes, vivências e memórias, dialogando com o saber técnico-científico, em colaboração com as ações do grupo de pesquisa da universidade. O resultado do mapeamento vai além do mapa, a proposta é que por meio desses espaços de aprendizagem possibilite a construção de conhecimento sobre o território gerado em espaços de troca de saberes durante o processo de automapeamento. O conhecimento produzido nesses espaços e durante essas experiências podem e devem ser entendidos a partir do que Santos (2013) chamou de Escologia de Saberes.

**Palavras-chave:** Cartografia Social; Espaços de Aprendizagem; Ecologia de Saberes;

---

<sup>1</sup> Graduanda em Geografia, /UNAGEO/ UFCG /Cajazeiras-PB/ maria.carlos@estudanteufcg.edu.br

<sup>2</sup> Doutorado em Geografia/UFPR/ doutora/ UNAgeo/ Cajazeiras/ mara.edilara@professor.ufcg.edu.br

**ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM E REPRESENTAÇÃO DO MUNDO: UMA  
ANÁLISE DAS OFICINAS DE CARTOGRAFIA SOCIAL NO ASSENTAMENTO  
PADRE CLEIDES- SANTA HELENA-PB**

Maria de Fátima Carlos de Oliveira<sup>3</sup>

Mara Edilara Batista de Oliveira<sup>4</sup>

**ABSTRACT**

The social cartography process carried out at the Padre Cleides Settlement, in Santa Helena-PB, focused on valuing local knowledge, integrated with academic knowledge. The research aims to analyze the process of self-mapping/social mapping/collective mapping of knowledge and practices for territorial self-management in the Padre Cleides settlement. In this sense, a series of activities were carried out with the community, through participatory and collaborative methodologies, such as workshops, conversation circles, field work, spaces that we are analyzing as spaces for exchanging knowledge. The most important thing in these methodologies is the centrality in the community, being the protagonist of the knowledge under construction, highlighting their knowledge, experiences and memories, dialoguing with technical-scientific knowledge, in collaboration with the actions of the university's research group. The result of the mapping goes beyond the map, the proposal is that through these learning spaces it enables the construction of knowledge about the territory generated in spaces for exchanging knowledge during the self-mapping process. The knowledge produced in these spaces and during these experiences can and should be understood based on what Santos (2013) called the Escology of Knowledge.

**Keywords:** Social Cartography; Learning Spaces; Ecology of Knowledge;

---

<sup>3</sup> Graduanda em Geografia, /UNAGEO/ UFCG/ /Cajazeiras-PB/ maria.carlos@estudanteufcg.edu.br

<sup>4</sup> Doutorado em Geografia/UFPR/ doutora/ UNageo/ Cajazeiras/ mara.edilara@professor.ufcg.edu.br